JANEIRO • FEVEREIRO • MARÇO

TEATRO DE VILA REAL

2004/2024

20 ANOS

www.teatrodevilareal.com · /teatrovilareal · /teatrodevilareal

VILA REAL

teatro de vila real

rtcp Rede Teatros e Cineteatros Portugueses

CALENDÁRIO

JANEIRO

TER	2	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30	**PA**	p. 30
SÁB	6	'AS QUATRO ESTAÇÕES' - INÊS VAZ E PEDRO SANTOS	21h30	**PA**	p. 4
TER	9	'AI: AFRICAN INTELLIGENCE'	17h30	**PA**	p. 30
SEX	12	BANDA SINFÓNICA TRANSMONTANA	21h30	**GA**	p. 5
SÁB	13	ENCONTRO DE CANTADORES DE JANEIRAS	14h30	**GA**	p. 32
		TIAGO SOUSA	21h30	**PA**	p. 6
TER	16	CINEMA SEM PIPOCAS: 'O PUB THE OLD OAK'	21h30	**PA**	p. 30
QUI	18	'FREI LUÍS DE SOUSA' - FILANDORRA	10h30/14h30	**GA**	p. 6
SEX	19	MARIA SÁ SILVA	21h30	**PA**	p. 7
SÁB	20	'RI-TE COMO JACQUES' - PLATEIA PROTAGONISTA	16h00		p. 8
SÁB	20	LUÍS VICENTE, VASCO TRILLA E JOHN EDWARDS	23h00	**CC**	p. 8
QUA	24	'AUTO DA BARCA DO INFERNO' - FILANDORRA	10h30/14h30	**GA**	p. 9
QUI	25	'FARSA DE INÊS PEREIRA' - FILANDORRA	10h30/14h30	**GA**	p. 9
SÁB	27	TIM BERNARDES	21h30	**GA**	p. 10
TER	30	THE INVISIBLE MAN	15h00	**GA**	p. 32

FEVEREIRO

QUI	1	'22 BEIJOS' - INQUIETA - AGÊNCIA CRIATIVA	21h30	**PA**	p. 11
SEX	2	'22 BEIJOS' - INQUIETA - AGÊNCIA CRIATIVA	21h30	**PA**	p. 11
TER	6	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30	**OA**	p. 30
QUA	7	'A IDADE DO CACIFO' - PERIPÉCIA TEATRO	10h30/14h30	**PA**	p. 12
SEX	9	'O REGRESSO DE RICARDO III NO COMBOIO DAS 9h24'	21h30	**GA**	p. 13
SÁB	10	'CUBO' - ELEFANTE ELEGANTE	16h00	**PA**	p. 14
SEX	16	'MULHERES DE SHAKESPEARE' - ENSEMBLE DE ACTORES	21h30	**GA**	p. 15
SÁB	17	VIII CLAVE - REAL FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS	21h00	**GA**	p. 32
TER	20	CINEMA SEM PIPOCAS: 'SOBRE L'ADAMANT'	21h30	**PA**	p. 31
QUA	21	FILMINHOS INFANTIS	10h30	**PA**	p. 29
SEX	23	BOREAL - FESTIVAL DE INVERNO			p. 16
SÁB	24	BOREAL - FESTIVAL DE INVERNO			p. 16

MARÇO

SEX	1	'TABU' - COLECTIVO GLOVO	21h30	**PA**	p. 17
TER	5	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30	**PA**	p. 30
SEX	8	DAVID FONSECA	21h30	**GA**	p. 18
SÁB	9	'RODA-VIVA' - CLÁUDIA NÓVOA	16h00	**PA**	p. 19
TER	12	CINEMA SEM PIPOCAS: 'DIAS PERFEITOS'	21h30	**PA**	p. 31
SÁB	16	'EMMY CURL'	21h30	**PA**	p. 20
TER	19	MÁRIO LAGINHA E PEDRO BURMESTER	21h30	**GA**	p. 21
SEX	22	'MORADA' - JOÃO PEDRO VAZ	21h30	**PA**	p. 22
SÁB	23	'MORADA' - JOÃO PEDRO VAZ	18h00	**PA**	p. 22
		SARA CORREIA	21h30	**GA**	p. 23
		DJ NUNO CALADO	23h00	**CC**	p. 24
QUA	27	'FICÇÕES' - VERA HOLTZ	21h30	**GA**	p. 25
QUI	28	'FICÇÕES' - VERA HOLTZ	21h30	**GA**	p. 25
SÁB	30	LONBERG-HOLM/VICENTE/TAUBENFELD/MELO ALVES	23h00	**CC**	p. 26

LEGENDA:
CC - Café-Concerto | **GA** - Grande Auditório | **OA** - Oficina das Artes | **PA** - Pequeno Auditório

Em 19 de Março de 2024 o Teatro de Vila Real completa 20 anos de actividade. Para celebrar esta aventura, o plano de programação do próximo ano inclui, além de uma semana de espectáculos gratuitos para vários públicos, um conjunto de projectos especiais com vários agentes criativos do concelho.
Na semana do aniversário actuam dois artistas vila-realenses com carreira sólida no país. **emmy Curl**, nome artístico da vila-realense Catarina Miranda, apresenta o seu novo álbum de originais, "Pastoral", e o actor **João Pedro Vaz** revisita a sua primeira peça de sempre, feita em Vila Real em 1994, numa nova criação, "Morada", produzida pelo Teatro de Vila Real.
O Dia do Aniversário é assinalado com um concerto para dois pianos com **Mário Laginha e Pedro Burmester.**
A semana tem outros momentos de celebração, como a inauguração de uma exposição alusiva aos vinte anos do TVR, vários DJs vila-realenses a animar as noites no Café-Concerto e, a encerrar, a apresentação da cantora **Sara Correia** e uma festa com o DJ **Nuno Calado**.

(Os restantes momentos com que o TVR celebra duas décadas ocorrem ao longo do ano. Em Abril realiza-se a estreia de "Ir a Salto", uma co-produção com a **Urze Teatro**, e é apresentado "Abril", que junta a **Orquestra de Jazz do Douro** a Cristina Branco numa reinterpretação de temas de Zeca Afonso para celebrar os 50 anos do 25 de Abril. Em Junho será apresentada a estreia de "Entre as Águas", co-produção com a **Filandorra - Teatro do Nordeste** a partir de texto de A. M. Pires Cabral.

Em Outubro, O **Oniros Ensemble** junta-se à dupla brasileira Livia Nestrosvki e Fred Ferreira para (re)inventar um cancioneiro luso-brasileiro. Em Dezembro, estreia "Vignette 2.0", um projecto de Daniel Bernardes, João Barradas e Filipe Quaresma com a **Banda Sinfónica Transmontana.** Também a **Peripécia Teatro** terá uma nova co-produção, ainda com data a definir.)

Regressando à programação do primeiro trimestre, alguns destaques na área da música são as novas edições do **FAN – Festival de Ano Novo** e do **BOREAL – Festival de Inverno**, a vinda do brasileiro **Tim Bernardes** e o regresso de **David Fonseca.** Na área do teatro, são de referir a estreia de **"22 Beijos"**, uma co-produção com a Inquieta – Agência Criativa, a comédia **"O Regresso de Ricardo III no Comboio das 9h24"**, com um elenco bem conhecido do grande público, **"As Mulheres de Shakespeare"**, do Ensemble de Actores, e **"Ficções"**, que traz de novo a Vila Real a actriz brasileira **Vera Holtz**, depois da sua actuação em "Intimidade Indecente".
Na dança, apresenta-se pela primeira vez em Vila Real a companhia luso-galega **Colectivo Glovo**, com um espectáculo sobre a condição feminina.
Para públicos infantis e familiares há todos os meses uma produção, em diferentes áreas artísticas.
Cinema, oficinas e outras acções de formação e mediação de públicos completam um programa que vinca o espírito de diversidade, qualidade e intensidade que caracteriza a actividade do Teatro de Vila Real na preparação da sua terceira década de vida.

fan
festival de ano novo

17.ª edição
6, 12, 13, 19 e 20
de Janeiro/2024

© DR

© DR

fan | MÚSICA | SÁB JAN 6 | 21h30 PEQUENO AUDITÓRIO M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/

As 4 Estações
de VIVALDI
INÊS VAZ E PEDRO SANTOS

Inês Vaz e Pedro Santos revisitam, numa transcrição para dois acordeões assinada por ambos, uma das obras mais icónicas e conhecidas de Vivaldi e da época barroca. Uma obra tão poética e rica quanto todas as melodias que a constituem. É formada por quatro concertos (cada um com três andamentos), originalmente compostos para violino e orquestra, ilustrativos de cada uma das estações do ano, acompanhados e descritos pelo respectivo soneto.

Esta transcrição e redução para dois acordeões não pretende aproximar-se da sonoridade de uma orquestra, mas sim dar a ouvir e a usufruir a riqueza, a sonoridade e o virtuosismo que resulta da junção dos dois instrumentos.

© CARLOS M. SANTOS

© DR

fan MÚSICA

SEX JAN 12 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/

"Birds"

Banda Sinfónica Transmontana

com **Daniel Ferreira**
Vencedor do Prémio Jovem Músico de 2022

A Banda Sinfónica Transmontana regressa ao palco do Teatro de Vila Real com um programa dedicado a uma exploração tímbrica e sonora inspirada nos pássaros. O concerto apresentará um repertório eclético, destacando-se uma das obras-primas orquestrais mais aclamadas, a suite do "Pássaro de Fogo" de Igor Stravinsky. Além disso, terá a participação do premiado solista Daniel Ferreira, vencedor do "Prémio Jovem Músico do Ano 2022" (uma iniciativa da Antena 2 e da Fundação Calouste Gulbenkian) e Chefe de Naipe de Saxofones da Banda Sinfónica Transmontana, que interpretará a obra "Birds", do compositor Toshio Mashima.

Maestro titular: Valter Palma
Solista: Daniel Ferreira

Programa:

Igor Stravinsky, transc. Earles
Suite de "O Pássaro de Fogo" | C.22MIN.|

Toshio Mashima
Birds for Alto Saxophone and Symphonic Band | C.22MIN.|
Solista: Daniel Ferreira, saxofone alto
I. Swallow
II. Seagull
III. Phoenix

Teo Aparicio Barberán
The Rise of the Phoenix | C.16MIN.|

MÚSICA

SÁB JAN 13

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€/

Tiago Sousa

ORGANIC MUSIC TAPES

© VERA MARMELO

Janeiro de 2024 será a ocasião para o lançamento do terceiro volume da série "Organic Music Tapes". O álbum, editado pela Sucata Tapes, tem como abertura uma peça para órgão de tubos, estreada recentemente no OUT.FEST – Festival Internacional de Música Exploratória do Barreiro.
Desde o início desta série de cassetes de música orgânica que temos assistido a uma transformação na linguagem pianística do músico português, contaminada pelo papel do órgão eléctrico, a partir de técnicas de composição inauguradas pelo minimalismo americano de Terry Riley, Steve Reich ou Philip Glass.
Composições em estado fluido, que formam nebulosas de sons de contornos indeterminados. Música que se desenvolve em processo gradual, onde a repetição e variação de pequenos motivos induzem percepções subtis e efeitos psico-acústicos que, pela forma espontânea e natural como se cadenciam, aparecem como parte do próprio tecido da vida – o mesmo que dá forma aos rios, aos veios da madeira, à fibra nos músculos ou às marcas numa pedra de jade.

fan

Tiago Sousa (1983), compositor, pianista e organista, espertou a atenção e fascínio do público melómano com o seu discurso musical articulado entre a composição contemporânea e o minimalismo em álbuns como "Insónia" (2009), "Um Piano nas Barricadas" (2016), "Oh Sweet Solitude" (2020) ou "Ripples on the Surface" (2022).

© JOÃO OLIVEIRA

Frei Luís de Sousa

de Almeida Garrett

FILANDORRA – TEATRO DO NORDESTE

QUI/18/JAN

10h30/14h30 | GR. AUDITÓRIO | 100 MIN / 5€

Público-alvo: 11.º ano do Ensino Secundário

«Um clássico português que, numa perspectiva histórica, é muito importante na afirmação de uma estética e de um determinado tipo de linguagem que perdura no tempo. Porque consideramos pertinente voltar às questões do humanismo, aos problemas das pessoas, quisemos reinterpretá-lo e tornar *Frei Luís de Sousa* numa obra que diga alguma coisa aos nossos contemporâneos, afinal os personagens são pessoas de carne e osso, 'gente honesta e temente a Deus' como escreveu Garrett.»

Encenação e espaço cénico: **David Carvalho**
Assistência de encenação: **Sofia Duarte**
Interpretação: **Bibiana Mota, Débora Ribeiro, Sofia Duarte, Bruno Pizarro, Luís Filipe, Rui Moura, Silvano Magalhães, Paulo Magalhães, Sinas Pereira, Ana Filipa, Ana Silva, Beatriz Almeida, Tânia Vieira, Vânia Milheiro**

© DR

Programa:

Carlos Paredes (1925-2004),
arr. Maria Sá Silva (1,5')
Dança dos Montanheses
Dança

Albeniz (1860-1909)
arr. Floradela Sacchi
Asturias (Leyenda),
n.º 5 da Suite Espanhola op. 47 (7')

Carlos Paredes,
arr. Maria Sá Silva (5')
Canção
Mar goês
Valsa

E. Granados (1867-1916),
arr. M. Grandjany
Dança Espanhola n.º 5 "Andaluza" (4')

Carlos Paredes,
arr. Maria Sá Silva (6')
Acção
Verdes Anos

M. de Falla (1876-1946),
arr. M. Grandjany
Dança Espanhola n.º 1 de "La vida Breve" (5')

Carlos Paredes,
arr. Maria Sá Silva (6')
Divertimento

A. Granada (1897-1970),
arr. Carlos Salzedo
Concert Fantasy on Lara's "Granada" (5')

fan | MÚSICA | SEX JAN 19 | 21h30 PEQUENO AUDITÓRIO M6 / 50 MIN / 5€/3,5€/

Maria Sá Silva

SAUDADE

Concerto para harpa

"Saudade" é uma palavra portuguesa e galega para designar um sentimento causado pela distância ou ausência de algo ou alguém. Associando os sons melancólicos do fado com a garra associada à música espanhola, este concerto de harpa solo junta obras mais clássicas de Granados, Albéniz e De Falla com transcrições para harpa do célebre guitarrista português Carlos Paredes e do seu pai. É um momento para descobrir quem somos, apreciar a nossa arte e, em especial, estes hinos melancólicos mas arrebatadores que fazem parte da nossa identidade.

Maria Sá Silva estudou no Conservatório de Música do Porto. Em 2019 concluiu a sua licenciatura em Milão, na Civica Scuola de Música Claudio Abbado. Tem obtido reconhecimento em todo o mundo, destacando-se os prémios que alcançou em Espanha, França e México e, além dos receitais a solo, a colaboração com orquestras em Portugal, Londres, Brasil e Itália, nomeadamente com a Orchestra dell' Annuciata (Milão) na gravação da banda sonora do filme "Agadah", premiado no festival de Veneza.

Em 2022 foi premiada no DHF World Harp Competition, uma das competições mais prestigiadas de harpa do mundo, com o seu projeto "Saudade".

fan | MÚSICA | SÁB JAN 20 | 16h00 | M6 / 60 MIN | 3€/

© DR

Ri-te como Jacques

Permissão para rir

Concerto encenado

MARINA PACHECO • PAULO LAPA
TIAGO MATOS • PEDRO COSTA

É para rir, já perceberam, certamente. Mas é também muito boa música e permissão para rir com ela.

Ri-te como Jacques e serás feliz. Ri-te como Jacques e todos os teus problemas desaparecerão – pelo menos durante a hora do espectáculo, que não somos milagreiros. Ri-te do que te faz feliz, do que te faz triste ou do que nunca pensaste poder rir. Ri-te com a música e com as desavenças amorosas destes quatro artistas em palco, mestres do disfarce, da estupidez e do amor. Ri-te até com a ópera e vive como Jacques Offenbach viveu: a rir de si mesmo, rindo-se dos e com os outros. "Ri-te como Jacques" é para rir, já perceberam, certamente. Mas é também muito boa música e permissão para rir com ela.

Conceito e direção artística: Plateia Protagonista
Encenação: Paulo Lapa
Intérpretes: Marina Pacheco (soprano), Paulo Lapa (tenor), Tiago Matos (barítono) e Pedro Costa (piano)

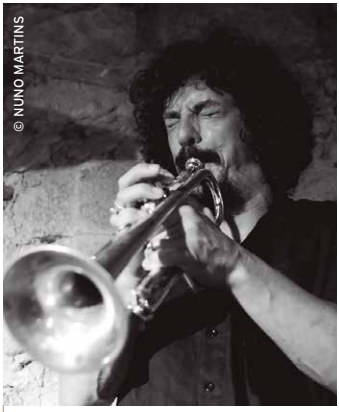
SÁB/20/JAN
23h00 / CAFÉ-CONCERTO
50 MIN / ENTRADA GRATUITA

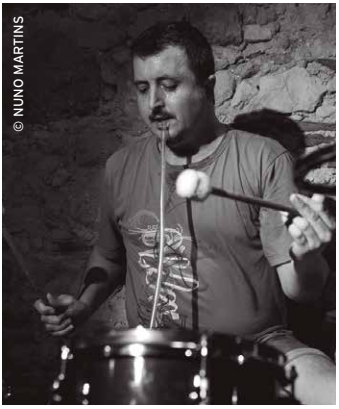
MÚSICA

Curadoria **Maus Hábitos**

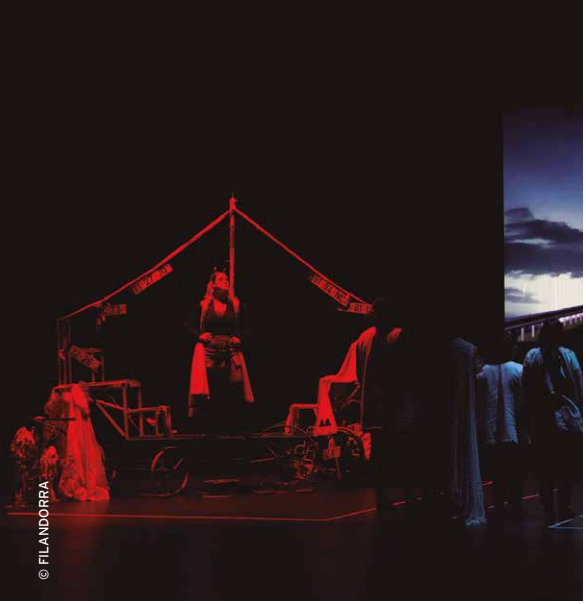
Luís Vicente e Vasco Trillo
convidam John Edwards

Contando com dois álbuns lançados, este duo tem tido várias apresentações no espaço europeu desde a sua estreia em 2018. Esta será a primeira vez que actuam fora deste formato onde convidam o ilustre contrabaixista e explorador sonoro britânico John Edwards, figura incontornável da música criativa vanguardista.
Espera-nos uma experiência intensa e inesquecível rumo ao mais íntimo mundo sonoro destas três figuras da linha da frente da música exploratória.


© NUNO MARTINS


© NUNO MARTINS

© MICHAEL HOEFNER



SERVIÇO EDUCATIVO

TEATRO

CICLO DE TEATRO VICENTINO
FILANDORRA – TEATRO DO NORDESTE

Auto da Barca do Inferno

de Gil Vicente

QUA/24/JAN

10h30/14h30/GR. AUDITÓRIO
60 MIN / 5€
Público-alvo: 9.º ano do Ensino Básico

Com uma componente pedagógica que respeita fielmente o texto original, esta encenação de "Auto da Barca do Inferno", estreada em 2002, actualiza a galeria de personagens vicentinas no espaço e no tempo. As personagens viajam ao som de ícones musicais da actualidade e desfilam sob guarda-roupa vistosamente contemporâneo.
Como plataforma cénica, e evocando um sentido pós-moderno da encenação, utiliza-se como metáfora de "que no ponto que acabamos de espirar, chegamos subitamente a um rio, o qual per força havemos de passar em um de dous batés que naquele porto estão" uma estrada dos dias de hoje (IP4), que tanto pode simbolizar o percurso para a vida ou o percurso para a morte.

Encenação e espaço cénico: David Carvalho
Interpretação: Débora Ribeiro, Bibiana Mota, Sofia Duarte, Silvano Magalhães, Luís Pereira, Bruno Pizarro, Paulo Magalhães, Sinas Pereira, Ana Filipa, Ana Silva, Beatriz Almeida, Tânia Vieira, Vânia Milheiro
Figurinos e guarda-roupa: Helena Vital e Anita Pizarro
Luz e som/multimédia: Carlos Carvalho e Pedro Carlos

Farsa de Inês Pereira

de Gil Vicente

QUI/25/JAN

10h30/14h30/GR. AUDITÓRIO
60 MIN / 5€
Público-alvo: 10.º ano do Ensino Secundário

Trata-se de uma divertida comédia de caracteres e costumes que conta a história de Inês Pereira, jovem caprichosa e ambiciosa, que anda encantada por Brás da Mata, galante combatente, mas é pressionada a casar com Pêro Marques, um lavrador simples e sem cultura. É na escolha de pretendentes e suas consequências que se centra esta farsa vicentina, uma das mais divertidas e satíricas da vida quotidiana do tempo de Gil Vicente, escrita a partir do ditado popular "Mais vale asno que me leve que cavalo que me derrube".
A versão da Filandorra respeita fielmente o texto original, mas é actualizado no tempo e espaço ao século XXI.

Encenação e espaço cénico: David Carvalho
Interpretação: Bibiana Mota, Débora Ribeiro, Sofia Duarte, Silvano Magalhães, Luís Pereira, Bruno Pizarro, Paulo Magalhães, Sinas Pereira
Figurinos e guarda-roupa: Helena Vital e Anita Pizarro
Luz e som: Carlos Carvalho e Pedro Carlos

© TIMA HASSEL

MÚSICA

SÁB JAN 27

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / 7€/5€/

Tim Bernardes

BRASIL

Depois de esgotar salas por todo o país em 2022 e de se estrear no Festival Vodafone Paredes de Coura em 2023, Tim Bernardes está de regresso a Portugal.
Em 2022, o artista brasileiro editou o seu segundo álbum a solo "Mil Coisas Invisíveis", entretanto nomeado para o Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira. O disco recebeu aclamação mundial, tendo sido descrito como uma "coleção delicada e bem elaborada que realça a sua dinâmica voz e o seu ouvido para a melodia e produção" por Edward Pomykaj na conceituada publicação Pitchfork.
Deste saíram temas como "Nascer, Viver, Morrer", "BB (Garupa de Moto Amarela)" ou "A Balada de Tim Bernardes", que viraram ainda mais as atenções para um artista que já havia sido indicado para um Grammy Latino pelo primeiro álbum a solo, "Recomeçar" (2017). Em palco, o cantor e compositor passará pelo seu repertório a solo, mas também por canções que escreveu para outros artistas, sem esquecer a sua banda de sempre, O Terno.
Desde sempre muito acarinhado pelo público português, Tim Bernardes vai com certeza mais uma vez deixar patente a simbiose que consegue criar entre si, as suas músicas e o público.

© JOÃO PEDRO MARNOTO

TEATRO

QUI FEV 1 SEX FEV 2

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M14 / 60 MIN / 5€/3,5€/

22 Beijos

Inquieta – Agência Criativa

CO-PRODUÇÃO | ESTREIA

"22 Beijos" é um monólogo que aborda um tema universal: a existência humana e a sua finitude. O texto é original e inspirado num caso real. Entre o riso e a introspecção, o actor procura a simplicidade como forma de expressão.
"22 Beijos" é um abraço em forma de teatro.

Dramaturgia: Eduarda Freitas
Interpretação e encenação: Ángel Fragua
Fotografia: João Pedro Marnoto
Arranjos musicais: Nuno Costa
Produção e comunicação: Inquieta - Agência Criativa
Co-produção: Teatro de Vila Real, Casa das Artes de Famalicão, Teatro de Bragança, Teatro Ribeiro Conceição.

© LINO SILVA

TEATRO | QUA FEV 7 | 10h30 / 14h30 | PEQUENO AUDITÓRIO | M12 / 65 MIN / ENTRADA GRATUITA

Público-alvo: alunos do 3.º Ciclo e Secundário

A idade do Cacifo

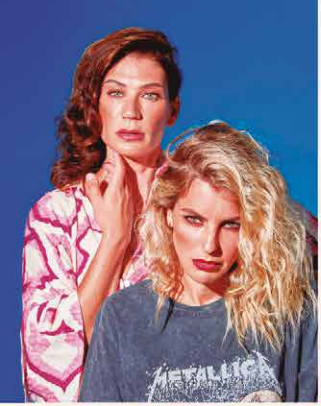
PERIPÉCIA TEATRO

Um mergulho no mundo dos adolescentes, numa aliança entre o cómico e o sério.

«Os primeiros protagonistas da peça são três cacifos, que se impõem, em cena, cinzentos, metálicos e mudos. Só depois o palco acolhe os corpos e vozes humanos: três atores e um músico, que não deixa, a seu tempo, de ser ator. Todos versáteis na forma como se movem em palco e como encarnam diferentes personagens.
A peça é um mergulho no mundo dos adolescentes, que vivem murados pelas regras impostas pelos adultos – pais e professores –, pelos estereótipos, pela escola ou pelos seus próprios conflitos interiores, por medos e anseios. Durante 70 minutos, seguimos, ora em apneia, ora num respirar de riso.
Em cena, desfilam medos, anseios, dilemas e conflitos, que são interiores ou com os outros. A música, não raramente agressiva, e o canto ditam a tensão emocional, o conflito interior, ou exprimem a rebeldia, a necessidade de provocar, de se exprimir e de se afirmar. Em "A idade do Cacifo" há, numa aliança entre o cómico e o sério (muito sério!), essa vontade de deixar pouco por dizer, de, ao mesmo tempo, apontar o dedo e de cauterizar feridas. Há os pais que não querem ver e os que, obstinados, impõem regras, há os agressores e as vítimas, há os que sobrevivem e os que sucumbem. Há, inevitavelmente, os que saem do armário, perdão, do cacifo e aqueles que, por medo, inércia ou preconceito – próprio ou alheio –, se deixam ficar.
"A Idade do Cacifo" resulta nesse espelho em que nos vemos refletidos, jovens e adultos. Há esse efeito catártico, que se faz pela gargalhada e pelo confronto.»
Luísa Félix

Criação e Interpretação: Élio Ferreira, Noelia Domínguez, Sérgio Agostinho e Tiago Santos (música original ao vivo)
Direcção e criação: José C. Garcia e Sérgio Agostinho
Desenho de luz e som: Nuno Tomás
Figurinos: Cláudia Ribeiro (com José C. Garcia)
Cenário e maquinaria de cena: André Rodrigues
Produção executiva: Sara Casal

Coprodução: Teatro de Vila Real e Teatro de Bragança



TEATRO
COMÉDIA

SEX
FEV 9

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M14 / 90 MIN / 13€ (PREÇO ÚNICO)

O Regresso de Ricardo III no Comboio das 9h24

ADRIANO LUZ, ANA NAVE, JESSICA ATHAYDE, MIGUEL THIRÉ, RAQUEL TILLO, RUI MELO, SAMUEL ALVES E SUSANA BLAZER

Será possível construir um ideal de família para reinventar a verdadeira? Venha descobri-lo nesta comédia hilariante, onde os mal-entendidos se sucedem a todo o vapor.

Nomeado para os prestigiados prémios franceses Molière 2023 na categoria de melhor comédia, com texto de Gilles Dyrek, a versão portuguesa conta com encenação de Ricardo Neves-Neves e um elenco de luxo composto por Adriano Luz, Ana Nave, Jessica Athayde, Miguel Thiré, Raquel Tillo, Rui Melo, Samuel Alves e Susana Blazer.

Pedro Henrique é um empresário milionário em fim de carreira, que perdeu a família recentemente num trágico acidente. Consumido pelos remorsos de anos de negligência familiar, decide passar um fim de semana na sua casa de campo com um grupo de actores e actrizes contratados para interpretarem os seus familiares desaparecidos, numa tentativa de fazer as pazes com cada um deles (e consigo próprio!). Num jogo desconcertante entre a realidade a ficção, a reinterpretação do turbulento passado familiar transforma-se num acerto de contas onde ninguém consegue distinguir a verdade da mentira.

Texto: Gilles Dyrek
Tradução: Ana Sampaio
Encenação: Ricardo Neves-Neves
Cenário Catarina Amaro
Desenho de luz: Luís Duarte
Figurinos: Rafaela Mapril
Assistência de Encenação: Sónia Aragão
Produção: Força de Produção
Com: Adriano Luz, Ana Nave, Jessica Athayde, Miguel Thiré, Raquel Tillo, Rui Melo, Samuel Alves, Susana Blazer

© DR

SERVIÇO EDUCATIVO

FAMÍLIAS

TEATRO INFANTIL

SÁB FEV 10

16h00
PEQUENO AUDITÓRIO
M4 / 45 MIN / 3€/

Cubo

ELEFANTE ELEGANTE

ESPANHA

CUBO é uma criação destinada ao público infantil e familiar a partir dos 5 anos. As imagens sugeridas pelo texto, a evocação da música e a agilidade da brincadeira física criam um universo cômico e poético que evoca a amizade, as separações, a necessidade de conhecimento e a aventura de crescer a partir da igualdade, quebrando os arquétipos de gênero.

Num misterioso CUBO de madeira, duas personagens muito diferentes conseguem viver em harmonia. Ela é curiosa e determinada, ele é terno e vulnerável.

Brincam, divertem-se e riem, mas um dia ela decide ir mais além: quer viajar em busca de novas perguntas e descobrir o mundo inteiro. Ele, pelo seu lado, está contente com as suas respostas, sente-se confortável e seguro; tudo o que deseja é permanecer eternamente no baloiço do seu CUBO. Sempre conseguiram chegar a um acordo, mas desta vez parece muito complicado. Que solução encontrarão?

Criação: Gonçalo Guerreiro
Texto: Tiago Alves Costa
Direcção artística e interpretação: María Torres e Gonçalo Guerreiro
Direcção de actores: Pablo Sánchez
Cenografia: Gonçalo Guerreiro
Composição musical: Manuel Fonte e Miguel Paz
Iluminação: Nacho Martín
Figurinos, adereços e desenho gráfico: Carolina Díguele
Estrutura cenográfica: Carolo Losada

© DR

TEATRO

SEX FEV 16 21h30 GRANDE AUDITÓRIO M14 / 70 MIN / 5€/3,5€/

Mulheres de Shakespeare

de **Fátima Vieira e Matilde Real**

Uma criação

ENSEMBLE - SOCIEDADE DE ACTORES

Os papéis femininos são marcantes nas obras de Shakespeare. Embora relegadas para segundo plano, por contingências certamente mais sociais que dramatúrgicas, o autor inglês mostra-nos, apesar de tudo, como influenciam de forma decisiva as decisões dos homens, que se assumem como centro de decisão e poder. Afinal, o que representa e qual a relevância do espírito feminino na obra de Shakespeare e como se define num contexto assumidamente masculino que impedia as próprias mulheres de se apresentarem em cena? Será somente um contraponto que permite justificar as ações dos homens ou, por outro lado, o seu enaltecimento é assumido pelo bardo como uma espécie de "fuga à censura" e às contingências políticas e sociais da sua época?
Recorrendo a uma actriz em cena que se apresenta como espírito do feminino – convocando diversas personagens e personalidades –, procura-se analisar a questão da presença da mulher no âmbito da dramaturgia shakespeariana. Além de Emília Silvestre, que dá corpo e voz às mulheres de Shakespeare, e de Sofia Fernandes, que canta alguns dos sonetos, a peça conta com a dramaturgia de Fátima Vieira e Matilde Real, grandes conhecedoras das obras e temáticas shakespearianas, reforçando, desta forma, o trabalho sobre a questão do feminino que determina a realização do projeto.

Dramaturgia: Fátima Vieira e Matilde Real
Encenação e cenografia: Carlos Pimenta
Desenho de luz: Rui Monteiro
Música e desenho de som: Ricardo Pinto
Vídeo: João Pedro Fonseca
Figurinos: Bernardo Monteiro
Ass. de encenação: Carolina Viamonte e Sara Silvares
Interpretação: Emília Silvestre e Sofia Fernandes
Co-produção: Ensemble / Casa das Artes de Famalicão / São Luiz Teatro Municipal / Teatro Municipal de Bragança
O ENSEMBLE é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes

8.ª edição

BOREAL

Festival de Inverno

23/24/FEV

O Boreal é um festival de Inverno dedicado sobretudo a artistas emergentes da música moderna portuguesa. Durante dois dias, mais de meia dúzia de concertos e dj sets têm lugar nos dois auditórios do Teatro de Vila Real e no Café-Concerto. Programa a divulgar oportunamente.

DANÇA

SEX MAR 1

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M12 / 60 MIN / 5€/3,5€/

Tabu

COLECTIVO GLOVO

ESPANHA / PORTUGAL

Semelhar sem imitar, figurar sem esquecer.
Cenário carnavalesco de vida, peso da aparência e julgamento implacável dos aspectos.
Que mulher és tu?
Que mulher eras tu?
A aparência como possibilidade de futuro.

TABÚ é um quinteto de dança contemporânea que desenha cinco personagens femininas com personalidades diferentes num contexto de carnaval.
É um espetáculo com uma forte presença do rural galego dos anos 20, onde cinco bailarinos/as interpretam cinco mulheres mostrando o seu TABÚ.

Um quinteto galaico-português de dança contemporânea

Direcção e coreografia: Colectivo Glovo
Interpretação: Esther Latorre, Hugo Pereira, Fran Martínez, Sybila Gutiérrez, Clara Ferrão/Paula Quintas
Música: Babykatze
Iluminação: Pedro Fresneda
Figurinos: Adolfo Domínguez
Co-produção: Centro Coreográfico Galego, Agadic, Xunta De Galicia

© DR

MÚSICA

SEX MAR 8 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 90 MIN / 15€ (PLATEIA) | 12,5€ (BALCÃO)

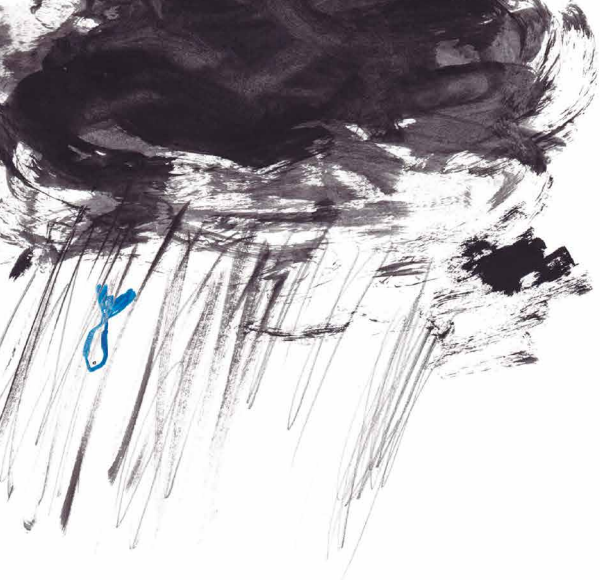
David Fonseca

Still 25

David Fonseca regressa aos teatros para uma viagem pela sua carreira de 25 anos de forma original e surpreendente: um espectáculo que cruza música, performance e cinema, onde as histórias por trás de cada canção se revelam através de imagens, palavras e momentos multimédia. David leva-nos aos momentos privados de criação de cada um dos seus sucessos, desde as primeiras canções com os Silence 4 até às mais recentes na sua profícua carreira a solo, e abre a porta do seu universo pessoal como nunca antes visto em 25 anos de carreira. As ideias que fizeram nascer as canções, os seus protagonistas e a sua visão artística única num momento intimista de partilha e proximidade.

Um dos mais carismáticos criadores nacionais, David Fonseca é indissociável da banda a que deu voz, Silence 4. Em 2003, iniciou a sua carreira a solo com "Sing Me Something New" que rapidamente o confirmou como uma figura ímpar da cena musical. Até à data publicou mais de dez álbuns a solo, sendo o disco/filme "Living Room Bohemian Apocalypse" o mais recente.

© MR WEB



SERVIÇO EDUCATIVO

FAMÍLIAS

MULTIDISCIPLINAR
INFANTIL

SÁB MAR 9
16h00
PEQUENO AUDITÓRIO
M3 / 45 MIN / 3€/

Roda Viva

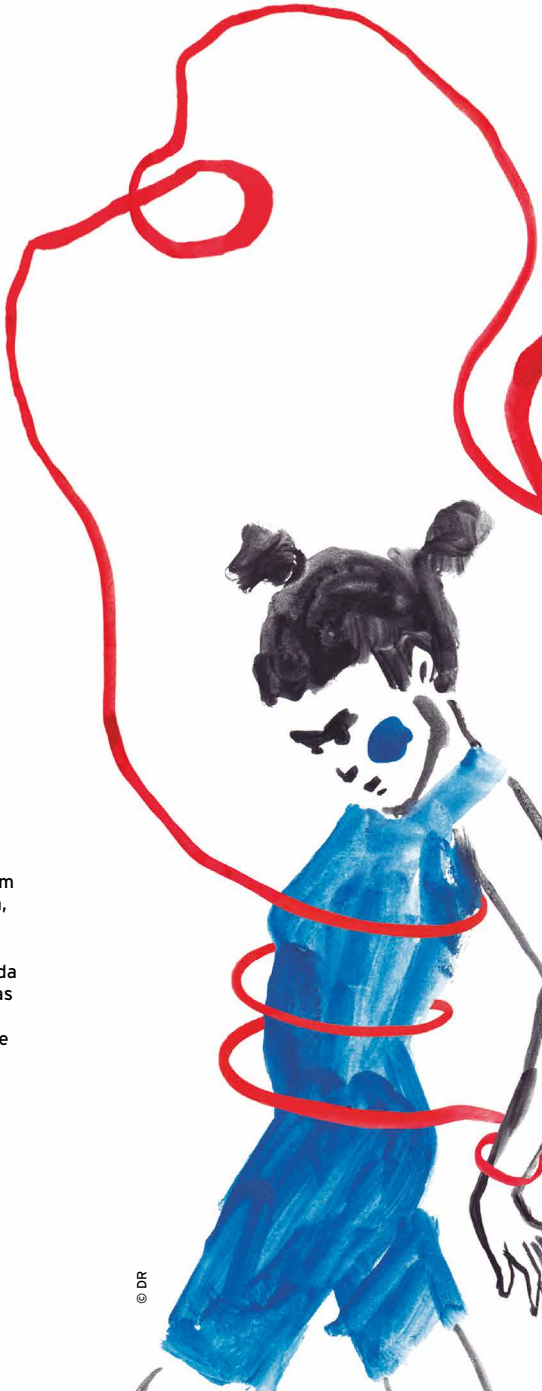
(A Menina e o Círculo)

de CLÁUDIA NÓVOA

"Roda-Viva (a Menina e o Círculo)" é um espetáculo que combina circo, dança, desenho e música. Uma viagem pelo território dos sonhos e da imaginação.

Carolina é uma coleccionadora. Enquanto os outros dormem e sonham e deixam a imaginação à solta, ela gira e rodopia, ela anda às voltas, ela caça e guarda aquilo que é mais bonito e importante, que tantas vezes nos foge. Carolina é uma coleccionadora de sonhos. Gosta de linhas, porque cada linha é um caminho: para o mar, para a floresta, para sereias e aranhas, para pavões e um cozinheiro esquimó. E gosta de linhas também porque elas podem tocar-se nas pontas e rodar, rodar, rodar.

Ideia original e direção artística: Cláudia Nóvoa
Interpretação: Carolina Vasconcelos
Interpretação e desenho ao vivo: Rachel Caiano
Música original e interpretação: Sílvio Rosado
Cenografia: Joana da Matta
Figurinos: Rachel Caiano
Desenho luz: Tasso Adamopoulos
Texto: Sandro William Junqueira
Fotografias: Guilherme Gouveia
Produção: Hipótese Contínua, Associação Cultural



© DR

© DR

MÚSICA

SÁB MAR 16

21h30
PEQUENO AUDITÓRIO
M6 / 80 MIN / ENTRADA GRATUITA

20 ANOS

emmy Curl

No 20.º aniversário do TVR, Catarina Miranda regressa à sua cidade para apresentar o novo álbum.

emmy Curl, a talentosa artista multifacetada com 15 anos de carreira que nos encantou com o seu novo single "Mirandum" e a sua aparição como Catarina Miranda no Festival da Canção de 2018, está de regresso aos palcos com o tão esperado álbum "Pastoral". Os concertos de apresentação serão uma oportunidade exclusiva para mergulhar na riqueza da cultura ancestral portuguesa, enquanto a artista nos conduz por uma viagem sonora pelas paisagens mágicas do interior de Portugal.
emmy Curl, nascida e criada nas montanhas de Vila Real, traz à vida as antigas melodias do folclore transmontano e celta. A artista dedica-se a valorizar e a respeitar o património cultural português, incorporando o lado moderno e o seu estilo de interpretação nas complexas camadas rítmicas e harmônicas destas tradições.
"Pastoral" é mais do que um álbum, é uma homenagem à herança cultural do folclore português, uma celebração de coragem e amor em tempos difíceis. Um convite aos ouvintes e amantes de música de todos os gostos a perderem-se e a deixarem-se envolver pela atmosfera Pastoral, que ecoará como as vozes das montanhas que a rodeiam.

Aniversário do Teatro de Vila Real

No dia do 20.º aniversário do Teatro de Vila Real vamos brindar e apagar as velas após o concerto para dois pianos com dois nomes incontornáveis da música portuguesa.

20 ANOS

© MÁRCIA LESSA

MÚSICA

TER MAR 19

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M6 / 70 MIN / ENTRADA GRATUITA

Mário Laginha e Pedro Burmester

Concerto para dois pianos

Unidos por uma formação musical clássica, Mário Laginha e Pedro Burmester enveredaram por carreiras diferentes – Laginha mais próximo do jazz e cultor da fusão e recriação de múltiplas músicas do mundo, Burmester mais orientado para a interpretação de um repertório clássico nos seus vários formatos, do concerto a solo até actuações com grande suporte orquestral.

Há mais de 20 anos, os dois pianistas uniram inclinações musicais, experiências e gosto pelo risco, e iniciaram uma colaboração cimentada por uma amizade e grande cumplicidade de que resultou um disco ("Duetos", 1994), muitos concertos um pouco por todo o mundo e, alguns anos depois, a participação no projecto "3Pianos", com Bernardo Sassetti.

Do seu repertório fazem parte, entre outras obras, o "Grande Tango" de Astor Piazzola, o "Concerto para Dois Pianos" de Mário Laginha, peças de Bernardo Sassetti, e "Scaramuche "de Darius Milhaud.

20 ANOS

TEATRO | ESTREIA

22/21h30 23/18h00/MAR

PEQUENO AUDITÓRIO | M12 / 60 MIN

ENTRADA GRATUITA

Morada

Um pequeno espetáculo de e com

JOÃO PEDRO VAZ

Luz e música (ao vivo): **Pedro Pires Cabral**

Produção: **Teatro de Vila Real**

Cara Vila Real, minha antiga morada,
foi aí que fiz a minha primeira peça de sempre – O Meu Coração a Nu, *um delírio de Paulo Castro a partir do livro confessional de Baudelaire.*
Estreou no auditório dos Bombeiros no dia 25 de agosto de 1994 - vai fazer 30 anos.
Ainda não tinha nascido o teu teatro municipal.
Desde então, sou ator.

E desde esse remoto ano de 1994, guardo cadernos com notas de todas as peças que fiz. Sim, de todas. Foram algumas, muitas, muitas horas, muitos dias a morar em teatros. Talvez horas de mais, dias demais, teatros demais.
Alguns desses cadernos nunca mais voltei a abrir.
Mas, em março deste ano, o teu teatro faz 20 anos.
E eu faço 50 anos em agosto.
Todos temos uma data para assinalar.
Está na altura de abrir os meus cadernos e ver o que mora lá dentro.
Foi por isso que aceitei voltar a ti, minha antiga morada, para vir falar de tempo e de teatro (serão a mesma coisa?) e do que isso faz ao corpo de um ator.
Este não é um espetáculo de carreira, mas é guiado por um ator que tem morada no palco.
Espero ver-te, em março, no auditório do teatro municipal, vulgo casa, morada.

P.S. O título deste meu (pequeno) espetáculo foi roubado a um livro de Rui Pires Cabral – talvez um ou outro dos seus poemas venha a insinuar-se nos meus cadernos.

Por ocasião do seu 20.º aniversário, o Teatro de Vila Real convidou João Pedro Vaz a criar uma peça original para assinalar esta data.

MÚSICA

SÁB MAR 23 21h30 GRANDE AUDITÓRIO M6 / 80 MIN / ENTRADA GRATUITA

20 ANOS

Sara Correia

TOUR LIBERDADE

Sara Correia abraça esta nova digressão com o justo estatuto de fenómeno: cruzou o mundo sempre sob aplausos, lançou dois álbuns aclamados pelo público, elogiados pela crítica e premiados pela indústria, foi nomeada para um Grammy Latino, reuniu à sua volta alguns dos melhores letristas e compositores da actualidade e afirmou o fado como a sua casa.
É Sara Correia quem diz: "Liberdade", o seu terceiro disco, é o "mais fadista". A linguagem melódica fadista, de portugalidade vincada, vestiu-se depois com as melodias de arranjos distintos e sonoridades mais ecléticas, livres, sem estereótipos.
Em palco, em conjunto com a sua banda – Diogo Clemente na viola de fado e direção artística, Ângelo Freire na guitarra portuguesa, Frederico Gato no baixo acústico e Joel Silva na bateria –, Sara Correia apresenta um espetáculo uniforme e coeso, mas tingido por muitas cores distintas e texturas que resultam de subtis experiências e influências captadas noutros géneros. Tudo isso cabe no fado de Sara Correia, tudo isso ressoa na sua alma que vive plena nesta "Liberdade".

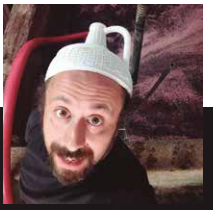
Sara Correia: voz
Diogo Clemente: viola
Ângelo Freire: guitarra portuguesa
Frederico Gato: baixo
Joel Silva: bateria

© DR

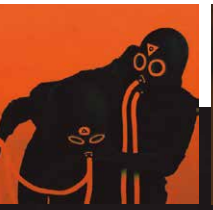
20 ANOS

Na semana do aniversário convidámos 5 DJs para animar as noites no Café-Concerto.

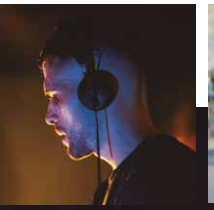
A partir das 23h00, com entrada gratuita.



SEX/16/MAR
Calabaça

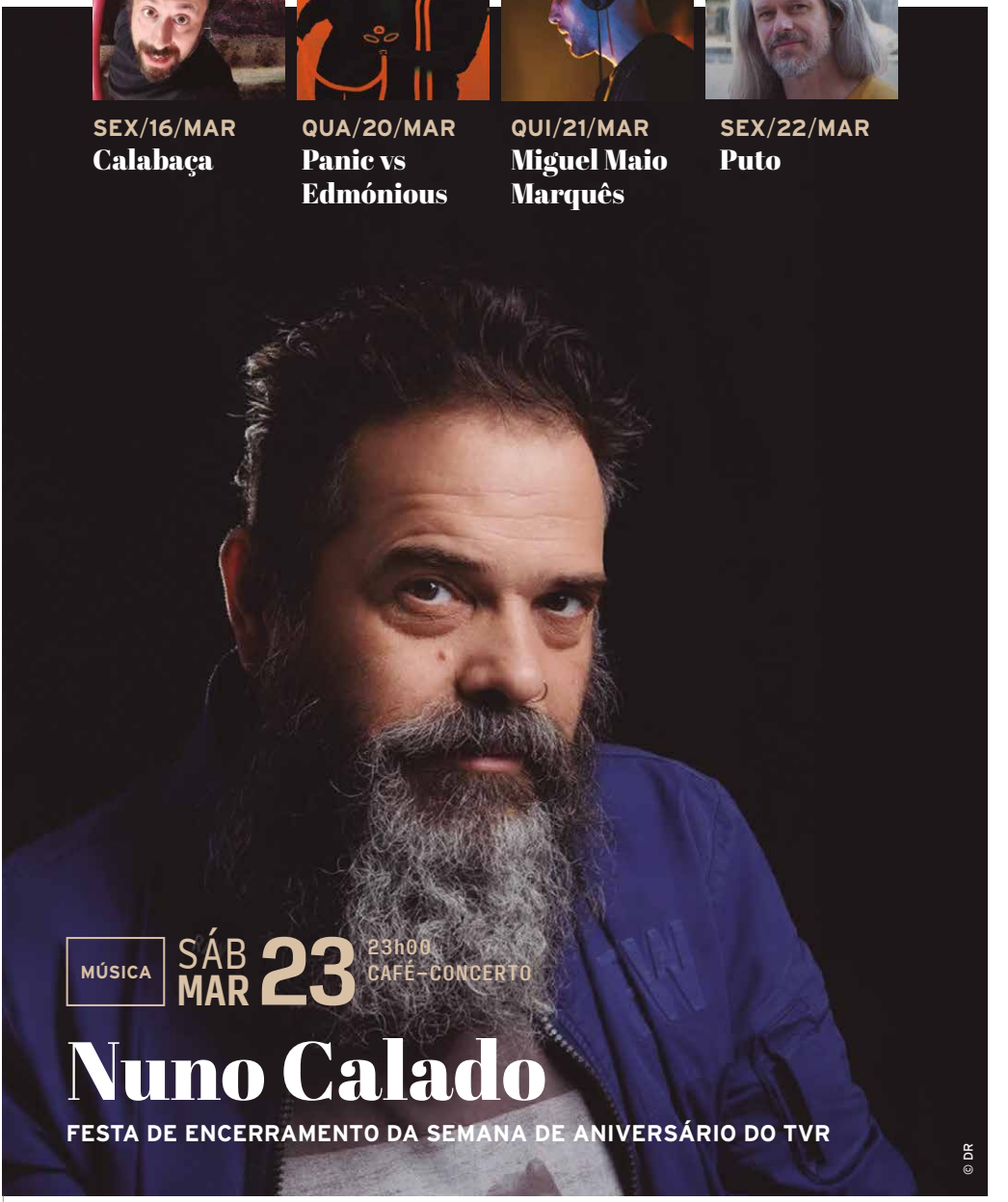


QUA/20/MAR
Panic vs Edmónious



QUI/21/MAR
Miguel Maio Marquês

SEX/22/MAR
Puto



MÚSICA

SÁB MAR 23 23h00 CAFÉ-CONCERTO

Nuno Calado

FESTA DE ENCERRAMENTO DA SEMANA DE ANIVERSÁRIO DO TVR

© DR

TEATRO

QUA MAR 27 QUI MAR 28

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M14 / 80 MIN / 20€ (PREÇO ÚNICO)

Ficções

VERA HOLTZ

BRASIL

Inspirado no best-seller "Sapiens", de Yuval Harari, este é um espectáculo único e poderoso que nos leva a viajar pela história da Humanidade pela mão de uma das melhores actrizes de sempre do Brasil.

COMÉDIA DRAMÁTICA

A actriz desdobra-se em personagens, canta, improvisa, conversa com a plateia, brinca e instiga-a a pensar. A peça "Ficções", inspirada no best-seller "Sapiens", de Yuval Noah Harari, é um espectáculo único e poderoso que nos leva a viajar pela história da Humanidade. Um desafio que nos propõe reflexões sobre a evolução humana e o caminho que ela leva. Vera Holtz, premiada pela sua genial interpretação em "Ficções", estará em palco acompanhada pelo músico Federico Pupii. O monólogo foi escrito para a actriz e funde a "Vera Viral", enquanto persona do seu tão peculiar Instagram, com a actriz, a mulher de cabelos brancos, sem filhos, que questiona: o que andamos a fazer com as nossas virtudes? Um espectáculo arrebatador, imperdível que nos levará de mãos dadas com uma das melhores actrizes de sempre do Brasil a uma reflexão obrigatória e necessária.

Texto e encenação: Rodrigo Portella
Interpretação: Vera Holtz
Interpretação musical: Federico Pupii

VINTE∃SETE
FESTIVAL DE TEATRO

© DR

MÚSICA

SÁB/30/MAR/23h00 / CAFÉ-CONCERTO / 50 MIN / ENTRADA GRATUITA

Lonberg-Holm /Vicente /Taubenfeld /Melo Alves

Free Jazz / música improvisada

Fred Lonberg-Holm (EUA): violoncelo
Luís vicente (Portugal): trompete
Ziv Taubenfeld (Israel): clarinete baixo
Pedro Melo Alves (Portugal): bateria

© NDR

© NUNO MARTINS

© NDR

© NDR

Curadoria **Maus Hábitos**

NEXOS – Ciclo de Formação e Capacitação

Estas formações integram o programa Nexos da Odisseia Nacional. Uma Iniciativa do **Teatro Nacional D. Maria II**, em parceria com a Direção-Geral das Artes, a Fundação GDA e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Dirigida a profissionais da cultura.

Inscrições gratuitas, através de: www.tndm.pt/pt/odisseia-nacional/nexos

5 de Fevereiro | 14h30- 17h30

Parcerias, Desenvolvimento e *Fundraising*

Formadora: Ana Pinto Gonçalves
Duração: 3 horas

19 de Fevereiro | 13h30-17h30

Programação Cultural em Rede

Formadora: Marta Martins
Duração: 3 horas

6 e 7 de Fevereiro | 09h00-18h00

Direcção de Produção e Gestão Financeira

Por: Equipa do D. Maria II
Duração: 16 horas

SÁB/13/JAN e SÁB/20/JAN
10h00-13h00 e 14h30-17h30

Oficina de Leituras Animadas

Pela actriz **MARTA LEITÃO - ACE / Teatro do Bolhão**

Desenvolvimento de competências essenciais de expressão, comunicação e relação, através de ferramentas próprias da prática teatral. A partir de textos dos planos curriculares da disciplina de Português do 2º ciclo.
Ponto de partida: ver e ouvir uma actriz ler e interpretar um texto. Ponto de chegada: ler, interpretar e partilhar esse texto.
A oficina começará com uma leitura animada pela actriz. Seguem-se os jogos, exercícios de leitura e interpretação, dinâmicas criativas para que os/as alunos/as possam, através da oralidade, explorar o texto que ouviram, usando ferramentas simples e próprias do trabalho de actor que os irão ajudar nestas e noutras leituras.

Público-alvo: M/10 anos | **Máx. participantes:** 16
Duração total: 12 horas
Inscrições gratuitas

© DR

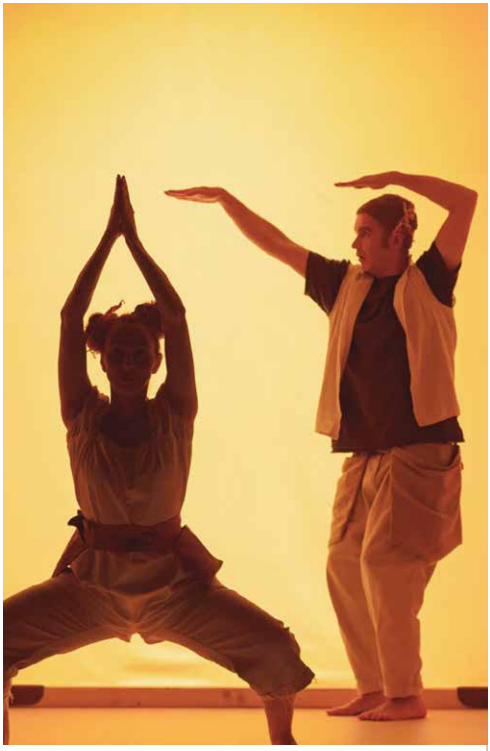
SÁB/10/FEV/10h00-11h30

Workshop | Teatro de Movimento

ELEFANTE ELEGANTE

Esta formação consiste em diferentes atividades de exploração do corpo e do espaço para desenvolver em família que nos convidam a mergulhar na dramatização a partir da perspectiva do teatro físico. Faremos nascer o movimento orgânico para depois o dotar de uma plasticidade estilizada.
Através do jogo, o teatro de movimento desenvolve a espontaneidade corporal, o instinto e a propriocepção. Dentro de uma atmosfera lúdica, os participantes terão a possibilidade de explorar gestos, atitudes e movimentos que a vida quotidiana não lhes permite realizar.

Duração: 2 horas
Número de participantes: mínimo 7 e máximo 21
Idade: Crianças a partir dos 5 anos acompanhadas por um ou mais adultos



© DR

Curso de História da Arte Moderna e Contemporânea II

por **ISABEL NOGUEIRA**

Na sequência do primeiro Curso de História da Arte Contemporânea ministrado por Isabel Nogueira em 2023, prosseguimos com dois novos módulos que aprofundam e complementam o tema:
1) Curso de História da Arte Moderna: o modernismo
2) Curso de História da Arte Contemporânea: a neovanguarda e o movimento pós-moderno

Duração:
5 sessões por módulo com duração de 90 min.
Objectivos:
- A identificação e compreensão dos movimentos artísticos mais relevantes, entre o final do século XIX, com o início do modernismo, e o final do século XX, mediante uma perspectiva histórica, estética, analítica e crítica.
- O desenvolvimento da capacidade de observação, entendimento e fruição da obra de arte no complexo universo da contemporaneidade, nomeadamente, no contexto mais vasto de criação e recepção artísticas.

Destinatários:
Público, de um modo geral, interessado nas artes visuais e na sua relação com a sociedade, a cultura e a história, e que pretenda tanto solidificar conhecimentos e organizar informação como contactar com algumas questões pela primeira vez.

MÓDULO 1 **(História da Arte Moderna)**
14 a 16/FEV | 18h30-20h00
17 e 18/FEV | 11h30-13h00

MÓDULO 2 **(História da Arte Contemporânea)**
11 a 15/MAR | 18h30-20h00

© DR

© DR

QUA/21/FEV/10h30
PEQUENO AUDITÓRIO

Filminhos Infantis

FILMINHOS MALUQUINHOS
53 min. | M/6
- *Birra*
- *Maré*
- *As Aventuras de Miriam: A Inundação*
- *A História do Cão e do Gato*
- *Mancha e Manchinhas – O Dentista*
- *As Aventuras Do Lobinho Cinzento – No Outono*
- *Tentação*
- *Os Tumblies Aprendem a Deslizar*

Programa: Zero Em Comportamento

QUI/29/FEV/18h30

Workshop de dança

COLECTIVO GLOVO
Público-alvo: M/14 anos | Duração: 1h30

Visitas encenadas

com **Ángel Fragua e Mara Correia**

Uma viagem pelo Teatro em jeito de aventura guiada que dá a conhecer também os bastidores e zonas desconhecidas do público.
- Sob marcação • Para público infanto-juvenil (dos 6 aos 16 anos)
- Máximo de 20 participantes por visita

SÁB/9/MAR/11h00-12h30

Oficina | Viagens à Volta de uma Linha

Com **CLÁUDIA NÓVOA e RACHEL CAIANO**

Nesta oficina de movimento e ilustração, que tem como ponto de partida o espetáculo e o livro "Roda-Viva, a menina e o círculo", vamos viajar à volta de linhas, fios, riscos, traços, rolos e frases.
Para que serve uma linha? Onde estão as linhas? O nosso corpo tem linhas? Vamos fazer muitas perguntas, pensar em algumas respostas e experimentar com o corpo e com traço.
Com recurso a diversos jogos e desafios, os participantes vão explorar várias formas de expressão, utilizando o corpo e o movimento, bem como materiais diversos: lã, linha, lápis, fita
cola de papel, pastel seco, carvão.

Duração: cerca de 1h30
Destinatários: crianças entre os 6 e os 11 anos, famílias
Máx. 26 participantes

CALENDÁRIO SERVIÇO EDUCATIVO

- **SÁB/13/JAN**/10h00-13h00 e 14h30-17h30
OFICINAS DE LEITURAS ANIMADAS
- **QUI/18/JAN**/10h30 e 14h30
'FREI LUÍS DE SOUSA'
- **SÁB/20/JAN**/10h00-13h00 e 14h30-17h30
OFICINAS DE LEITURAS ANIMADAS
- **SÁB/20/JAN/**16h00
'RI-TE COMO JACQUES'

QUA/24/JAN/10h30/14h30
'AUTO DA BARCA DO INFERNO'

- **QUI/25/JAN/**10h30/14h30
'FARSA DE INÊS PEREIRA'
- **TER/30/JAN/**15h00
THE INVISIBLE MAN
- **SEG/5/FEV**/14h30- 17h30
PARCERIAS, DESENVOLVIMENTO E *FUNDRAISING*
- **6 e 7/FEV**/9h00-18h00
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA
- **QUA/7/FEV**/10h30/14h30
'A IDADE DO CACIFO'
- **SÁB/10/FEV**/10h00-11h30
WORKSHOP DE TEATRO DE MOVIMENTO
- **SÁB/10/FEV**/16h00
'CUBO'
- **14 a 16/FEV**/18h30-20h00
CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE
- **17 e 18/FEV**/11h30-13h00
CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE
- **19/FEV**/13h30-17h30
PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE
- **QUA/21**/10h30
FILMINHOS INFANTIS
- **QUI/29/FEV**/8h30
WORKSHOP DE DANÇA
- **SÁB/9/MAR**/11h00
OFICINA VIAGENS À VOLTA DE UMA LINHA
- **SÁB/9/MAR**/16h00
'RODA-VIVA
- **11 a 15/MAR**/18h30-20h00
CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE

Visitas guiadas

Visitas guiadas ao Teatro

- Sob marcação
- Todos os públicos

Shortcutz Vila Real

21h30 | M/12 | ENTRADA GRATUITA

#91_TER/2/JAN | #92_TER/6/FEV | #93_TER/5/MAR

Co-produção: SHORCUTZ VILA REAL / TEATRO DE VILA REAL

ESTREIA PORTUGUESA

AI: African Intelligence

UM FILME DE **MANTHIA DIAWARA**

Produção: **Maumaus/Lumiar Cité**

17h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 110 min. | Entrada gratuita

TER JAN **9**

"AI: African Intelligence" explora as zonas de contacto entre os rituais africanos de possessão das aldeias piscatórias tradicionais da costa atlântica do Senegal e a emergência das novas fronteiras tecnológicas da inteligência artificial. Considerando a confluência entre a tradição e a modernidade, Diawara questiona como poderemos passar de máquinas incorpóreas para um controlo mais humano e espiritual dos algoritmos. Poderá África ser o contexto de emergências de algoritmos tão improváveis?
Estreado na 73.ª edição do Berlin International Film Festival (2023).
Manthia Diawara (Mali) é escritor, cineasta e professor na New York University.
2022 | Portugal

SESSÃO SEGUIDA DE DEBATE COM ESPECIALISTAS DA ÁREA.
Organização: MAUMAUS / UTAD

O Pub The Old Oak

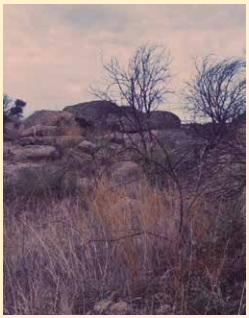
UM FILME DE **KEN LOACH**

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/14 | 113 min. | 3€/2€/

TER JAN **16**

THE OLD OAK é um lugar especial. Não é apenas o último pub que resta, é o único espaço público remanescente onde as pessoas se podem reunir numa comunidade mineira que já foi próspera e que agora enfrenta tempos difíceis, após 30 anos de declínio. TJ Ballantyne, o proprietário, mantém teimosamente o pub aberto e o seu esforço torna-se ainda mais ameaçado quando o espaço se transforma num território contestado após a chegada de refugiados sírios alojados na aldeia. Quando TJ encontra Yara, uma jovem síria com uma câmara, desenvolve-se uma amizade improvável. Conseguirão eles encontrar uma forma de promover o entendimento entre as duas comunidades? Assim se desenrola um drama profundamente comovente sobre a perda, o medo e a dificuldade de encontrar esperança.

Argumento: Paul Laverty | Com: Dave Turner, Ebla Mari e Claire Rodgerson
2023 | Reino Unido



Fumo

UMA CURTA-METRAGEM DE **JOSÉ MIGUEL PIRES**

21h10 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 17 min.

TER FEV **20**

Uma obra contemplativa da imensidão, do silêncio e da quietude. Traz consigo a poesia de autores locais pela voz de habitantes da freguesia da Cardanha, evocando a relação entre cultura e paisagem. Uma redescoberta do território assente num olhar que emana a premência dos legados vivos e a sua preservação, através de uma abordagem dicotómica que nos transporta entre planos fixos e em movimento para um território também ele de marcantes contrastes paisagísticos e culturais.

2022 | Portugal

Bilhete *Fumo + Sobre L'Adamant:* 3€/2€/

Sobre L'Adamant

UM FILME DE **NICOLAS PHILIBERT**

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 110 min.

TER FEV **20**

Com os doentes e a equipa de cuidadores do Centro de Dia L'Adamant.

O Adamant é um Centro de Dia único: é um edifício flutuante. Construído nas margens do Sena, no coração de Paris, acolhe adultos com problemas mentais, oferecendo-lhes um atendimento que os estrutura no tempo e no espaço, os ajuda a se reconectarem com o mundo, a encontrar um pouco de 'momentum'. A equipa que o anima tenta resistir ao máximo à decadência e desumanização da psiquiatria. O filme convida-nos a embarcar para conhecer os pacientes e cuidadores que inventam o seu quotidiano todos os dias.
Urso de Ouro no Festival de Berlim.

2023 | FRA/JAP

Dias Perfeitos

UM FILME DE **WIM WENDERS**

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 123 min. | 3€/2€/

TER MAR **12**

Neste delicado drama do quotidiano, Wim Wenders narra a história de Hirayama, um japonês que aparenta encontrar a felicidade numa vida simples enquanto empregado de limpeza de casas de banho em Tóquio. Para além da sua rotina meticulosa, Hirayama nutre uma paixão pela música, pelos livros e pela fotografia de árvores. Através de uma série de encontros inesperados, são revelados detalhes do seu passado que desencadeiam uma reflexão profundamente poética e comovente sobre a capacidade de encontrar beleza no mundo que nos rodeia. Perfect Days estreou-se no Festival de Cannes, onde conquistou o Prémio de Melhor Actor, atribuído pela notável interpretação de Kōji Yakusho e o Prémio do Júri Ecuménico.

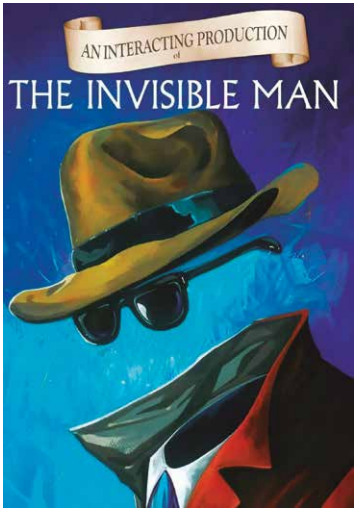
Festival de Cannes – Prémio de Melhor Actor (Kōji Yakusho) e Prémio do Júri Ecuménico
Candidato japonês aos Óscares 2024

Com: Kōji Yakusho, Min Tanaka, Arisa Nakano, Tokio Emoto
2023 | Japão/Alemanha

SÁB/13/JANEIRO
14h30 | GRANDE AUDITÓRIO

XXIX Encontro de Cantadores de Janeiras

Organização:
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL



© DR

TER/30/JANEIRO
15h00 | GRANDE AUDITÓRIO

SERVIÇO EDUCATIVO

The Invisible Man

INTERACTING THEATRE COMPANY
Org: **AGRUP. ESCOLAS MORGADO DE MATEUS**

The Invisible Man written in 1897 by H.G. Wells has become a classic in horror fiction.
The thought of being invisible and the advantages it could bring to someone has caught the imagination of millions since it was first written.The book has been adapted hundreds of times for both TV and the movies but rarely for the theatre.
Now Interacting Theatre Company bring "The Invisible Man" with their unique blend of comedy and interaction to the stage. In this roller coaster production cast and audience will have to work together to solve the mystery behind the invisible man.
Hold on tight to your seats! The show is just about to start...

Duração: 60 min.
Bilhetes: 7€

SÁB/17/FEVEREIRO
21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

VIII Clave Real Festival de Tunas Femininas

Bilhetes: 5€ (estudantes) | 7,5€ (público em geral)
Organização: **VIBRATUNA**

© DR

Exposições Projecto "Migrantes"

JANEIRO E FEVEREIRO

Fotografias de **Lino Silva**
e ilustrações de **Carlos Ortega, Firoozeh Soltan Zadeh** e **Miguel Moreira**

"Piano-Mar" foi um espectáculo multidisciplinar, estreado a 30 de Novembro de 2023, focado nas experiências e vivências das comunidades migrantes em Vila Real. O projecto tem continuidade com as exposições fotográficas e de ilustração. No domínio da fotografia são retratados pela lente de **LINO SILVA**, por um lado, o processo de construção do espectáculo e, por outro, os imigrantes no seu contexto laboral ou social. Em paralelo são expostos trabalhos de ilustração de alguns participantes no projecto, **Carlos Ortega**, **Firoozeh Soltan Zadeh** e **Miguel Moreira**.

© LINO SILVA

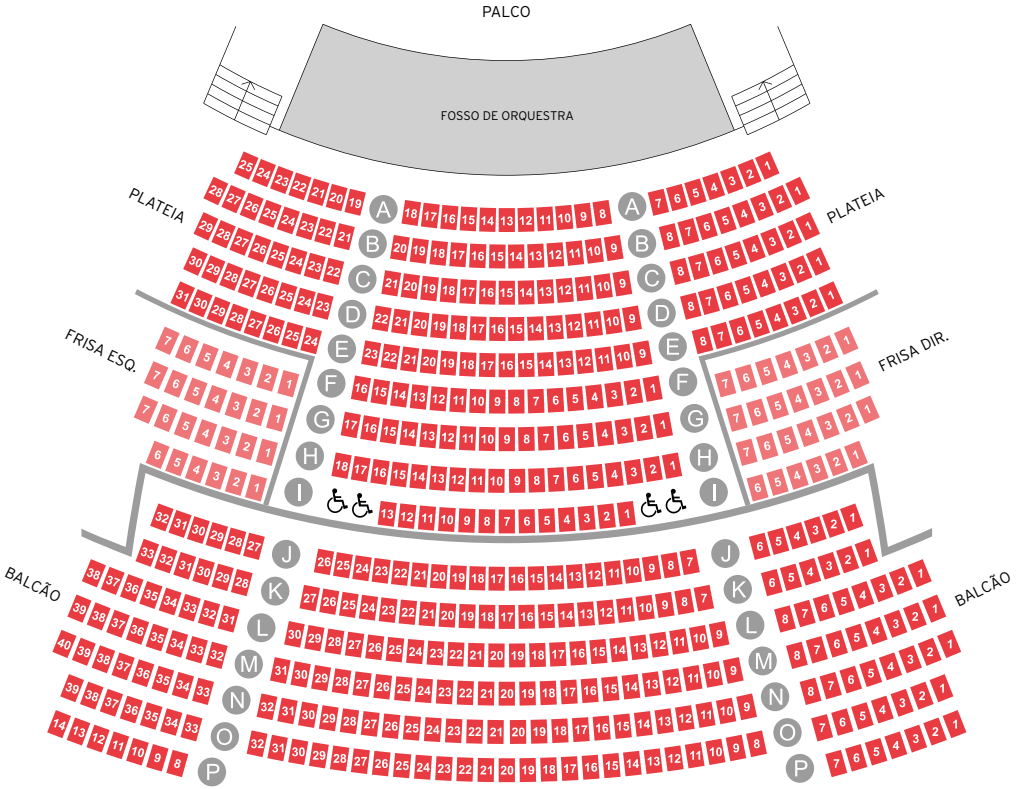
Vinte anos do Teatro de Vila Real

MARÇO E ABRIL

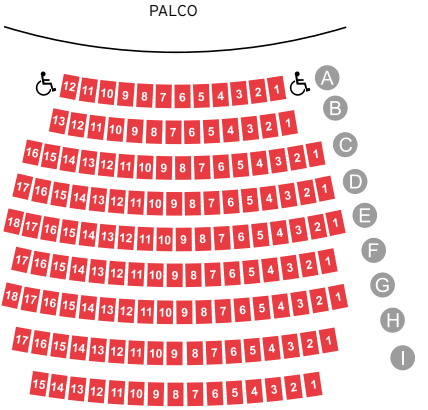
Exposição evocativa dos 20 anos de actividade do Teatro de Vila Real.

© PAULO ARAÚJO | 2004

GRANDE AUDITÓRIO (GA)



PEQUENO AUDITÓRIO (PA)



Apoio à divulgação:

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente
Rui Santos

Vereadora da Cultura
Mara Minhava

teatro de vila real

Director Artístico
Rui Ângelo Araújo

Produção Artística
Paulo Araújo
Produção
Carlos Chaves
João Nascimento

Departamento Técnico
Coordenador
Pedro Pires Cabral
Técnico de Luz
Vítor Tuna
Técnico de Som
Henrique Lopes
Técnico de Manutenção
José Carlos Penelas
Colaboradores
Paulo de Almeida
Pedro Braz
Pedro Pinto de Carvalho
Vítor Hugo Ribeiro

Departamento de Gestão
Coordenadora
Carla Marquês
Secretariado
Maria José Morais
Recepção e Bilheteiras
Bruno Pinto
Paula Cristina Monteiro
Sílvia Letra
Higiene e Limpeza
Maria José Silva
Segurança
Miguel Lopes

INDICAÇÕES IMPORTANTES

- A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espectáculos.
- Não é permitida a entrada na sala após o início dos espectáculos e até ao intervalo (se houver), salvo indicação dos assistentes de sala, não estando, neste caso, garantidos os lugares marcados.
- Telemóveis e outros aparelhos com sinal sonoro ou luminoso incómodo para artistas e espectadores devem ser desligados antes da entrada nos auditórios.

IMPORTANT INFORMATION

- *No photography, video or audio recording will be allowed during the performances.*
- *Admission to the venue is not allowed after the performance has started and until the break (if there is one), except if otherwise indicated by the staff.*
- *Cell-phones and other sound-emitting devices must be turned off before entering the venue.*

Teatro Municipal de Vila Real
Alameda de Grasse
5000-703 Vila Real
Telefone: 259 320 000 / 259 320 002
Fax: 259 320 009

E-mails:
geral@teatrodevilareal.com
Produção e Programação: producao@teatrodevilareal.com
Departamento Técnico: tec@teatrodevilareal.com
Departamento de Gestão: gestao@teatrodevilareal.com

Bilheteira e reservas
Telefone: 259 320 000
E-mail: bilheteira@teatrodevilareal.com
Horário:
Segunda: 14h00-20h00
Terça a sábado: 14h00-22h00
Domingo e feriados: encerrada

RESERVAS

As reservas são válidas durante uma semana e até 48 horas antes dos espectáculos.

BENEFICIÁRIOS DOS DESCONTOS

- Menores de 25 anos e maiores de 65
- Titulares do cartão Família Numerosa
- Profissionais das artes do espectáculo
- Titulares do cartão DouroAlliance Tourist Card
- Estudantes
- Pessoas desempregadas

Assistência a pessoas com mobilidade reduzida sempre que requisitada por telefone ou na bilheteira.

MB MULTIBANCO

Nos espectáculos assinalados com este símbolo aplicam-se os benefícios do **CARTÃO do TEATRO** (50% de desconto).

TICKETLINE
Reservas/informações: ligue 1820 (24 horas). A partir do Estrangeiro ligue +351 21 794 14 00.
LOCAIS DE VENDA: **www.ticketline.sapo.pt**, Fnac, Worten, El Corte Inglés, C. C. Dolce Vita, Casino Lisboa, Galerias Campo Pequeno, Ag. Abreu, A.B.E.P., MMM Ticket e C. C. Mundicenter, U-Ticketline, C.C.B e Shopping Cidade do Porto.

Ficha Técnica:
Publicação periódica | Temporada 2024: Janeiro / Fevereiro / Março
Edição: Teatro de Vila Real | *Design* gráfico: Paulo Araújo
Tiragem: 5000 exemplares

TEATRO DE VILA REAL
Coordenadas GPS:
Latitude: N41.298888
Longitude: w-7.734343

teatro de vila real
REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA
dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
rtcp
Rede Teatros e Cineteatros Portugueses
DM
ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
VILA REAL
© PAULO ARAÚJO